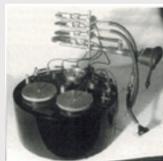


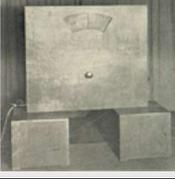
Número		Coleção do Laboratório de Fonética da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra			
UCOIMBRA_FL_01					
Designação: Polícromógrafo					
Classificação: Fonética					
Materiais		Dimensões (cm)		Localização	
x	Metal	Madeira	X: 26	Base: Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Edifício do Colégio de Jesus. Reservas do piso -1.	
	Vidro	Cerâmica	Y: 31		
x	Plástico	Outro	Z: 18	Deslocações:	
Fotografias:					
					
Visão Frontal		Visão Lateral		Visão Superior	
Fabricante/Autor: Armando de Lacerda (Oficinas do Instituto de Fonética da Universidade de Bona)				Data: 1932	
Importador:				Data:	
Descrição:					
<p>O seguinte instrumento tem por base uma forma cilíndrica constituída inteiramente de metal. Na parte superior estão posicionados dois "discos" lado a lado, tendo cada um a sua respetiva entrada para cabos. Além destes, ainda que a estrutura superior do aparelho esteja bastante danificada, permanecem vestígios de outras entradas para supostos cabos também. Os restantes furos sustentavam outras peças deste instrumento que podem ser visualizadas em imagens antigas. Por último, o instrumento contém uma placa de metal afixada, com o seguinte texto: "Lacerda's Polychromograph / D.R.P. / K.N 3235", o que comprova a veracidade do autor. A fotografia (Lopes, Q., Pereira, S., 2019, 99) evidencia os detalhes perdidos entre tempo e espaço.</p>					
					
História do Objeto:					
<p>Segundo o artigo produzido por Quintino Lopes e Elisabete Pereira, "Armando de Lacerda and Experimental Phonetics in the Inter-War Period: Scientific Innovation and Circulation Between Portugal, Germany and Harvard", o Polícromógrafo foi construído pelo próprio Armando de Lacerda nas oficinas responsáveis por fornecer o Instituto de Fonética da Universidade de Bona, em 1932. Isto porque, neste mesmo ano, o cientista é convidado a apresentar um "paper" e a exhibir este novo aparelho no 1st <i>Internacional Congress of Phonetic Science</i>, em Amesterdão. As possibilidades que a estrutura e as peças do instrumento ofereciam permitiam solucionar diversos problemas, como por exemplo, o atrito registado com o Quimógrafo, estas inovações simplificavam e clarificavam as leituras obtidas. Portanto, como é realçado em outro artigo, "The development of the Lacerda polychromograph marked the introduction of chromography as a new research method" (Lopes, Q., Brock-Nannestad, G., 2021, 97). Uma enumeração de fatores explica o porquê do sucesso deste aparelho, lançando o nome de Lacerda enquanto pioneiro no desenvolvimento de instrumentos fonéticos.</p>					
Ingresso Data: 1970/1980					
Compra	<input type="text"/>	Valor:	<input type="text"/>	Fornecedor:	<input type="text"/>
Oferta	<input type="text"/>			Dador:	<input type="text"/>
Fundo A.	<input type="text"/>			Proveniência na Instituição:	Museu Nacional da Ciência e da Técnica
Depósito	<input type="text"/>	Depositante:	<input type="text"/>	Restituição:	<input type="text"/>
Recolha	<input type="text"/>	Local:	<input type="text"/>		
Estado de Conservação:					
Bom	<input type="text"/>	Deficiente	<input checked="" type="text"/>	A beneficiar:	<input type="text"/>
Razoável	<input type="text"/>	Mau	<input type="text"/>	Beneficiado:	<input type="text"/>
Observações ao Estado de Conservação:					
<p>No geral, o instrumento encontra-se bastante deteriorado. Em relação a uma fotografia mais antiga, ainda é possível identificar o aparelho, todavia, perderam-se vários elementos característicos, cruciais para o normal funcionamento do mesmo. Felizmente, a conservação da placa afixada permitiu identificar o instrumento mesmo este estando danificado.</p>					
Beneficiações e Restaurações:					
<p>O instrumento foi alvo de uma higienização em Maio de 2022, executada pelo investigador Drº Quintino Lopes e pelo conservador Drº Gilberto Pereira.</p>					
Bibliografia:					
<p>Lopes, Q., Brock-Nannestad, G. (2021). "Lacerda's Chromographs (1930s-1950s): The Circulation and Appropriation of Knowledge in Europe and the Americas", In Volin, J., Sturm, P. (Eds), <i>Proceedings of the Fourth International Workshop on the History of Speech Communication Research</i>. Dresden: Technische Universität Dresden Press, pp. 93-104. Lopes, Q., Pereira, E. (2019). Armando de Lacerda and Experimental Phonetics in the Inter-War Period: Scientific Innovation and Circulation Between Portugal, Germany and Harvard. In Pucher, M., Trouvain, J., Lozo, C. (Eds.), <i>Proceedings of the Third International Workshop on the History of Speech Communication Research</i>. Dresden: TUDpress, pp. 95-104.</p>					
Observações:					
<p>Ficha elaborada por: Diogo Silva</p>					
Revista por: Quintino Lopes				Data: 11/09/2022	
				Data: 19/09/2022	

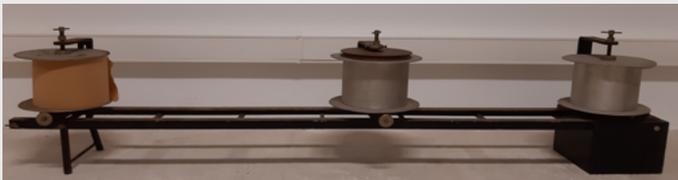
Número		Coleção do Laboratório de Fonética da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra					
UCOIMBRA_FL_02							
Designação: Cromógrafo							
Classificação: Fonética							
Materiais		Dimensões (cm)			Localização		
x	Metal	x	Madeira	X: 87	Base: Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Edifício do Colégio de Jesus. Reservas do piso -1.		
x	Vidro		Cerâmica	Y: 38			
x	Plástico		Outro	Z: 23	Deslocações:		
Fotografias:							
							
Visão Frontal				Visão Lateral			
Fabricante/Autor: Armando de Lacerda						Data: 1933	
Importador:						Data:	
Descrição:							
<p>O cromógrafo é um instrumento de metal com uma estrutura retangular. Está fixo numa base de madeira instalada posteriormente à sua construção, como se pode comprovar através da fotografia selecionada tirada no Laboratório de Fonética Experimental da Universidade de Coimbra, em 1939 (Lopes, Q., Brock-Nannestad, G., 2021, 100). Na parte superior estão dispostos os elementos técnicos do instrumento, como válvulas, torneiras e aparelhos de mediação. Por outro lado, na parte inferior estão posicionados reservatórios. Numa visão superior, destaca-se no canto inferior direito uma placa de metal com a seguinte inscrição: "The Lacerda's Chromograph / 1933".</p>							
							
História do Objeto:							
<p>A data exposta na inscrição coincide com "o regresso definitivo de Lacerda a Portugal" (Lopes, Q., 2017, 229). Nesta época, Armando de Lacerda beneficiava de uma bolsa de estudo concedida pela Junta de Educação Nacional e que duraria até Dezembro de 1936; no entanto, a datação deste cromógrafo é anterior. A cromografia é conhecida na Alemanha desde 1932, ano em que o cientista português é convidado por Eberhard Zwirner a usar o seu método com o «Ketterer system» no Kaiser-Wilhelm Institut für Hirnforschung in Berlin» (Lopes, Q., Brock-Nannestad, G., 2021, 97). Também em 1933 Paul Menzerath convidaria o foneticista português a lecionar um curso sobre o método no Instituto de Fonética da Universidade de Bonn. Segundo estas informações, o cromógrafo deverá ter sido construído ainda na época em que Lacerda estava na Alemanha - em meados de 1933 -, mesmo antes de regressar a Portugal.</p>							
Ingresso Data: 1970/1980							
Compra	<input type="text"/>	Valor:	<input type="text"/>	Fornecedor:	<input type="text"/>		
Oferta	<input type="text"/>			Dador:	<input type="text"/>		
Fundo A.	<input type="text"/>			Proveniência na Instituição:	Museu Nacional da Ciência e da Técnica		
Depósito	<input type="text"/>	Depositante:	<input type="text"/>	Restituição:	<input type="text"/>		
Recolha	<input type="text"/>	Local:	<input type="text"/>				
Estado de Conservação:							
Bom	<input checked="" type="checkbox"/>	Deficiente	<input type="checkbox"/>	A beneficiar:	<input type="text"/>		
Razoável	<input type="checkbox"/>	Mau	<input type="checkbox"/>	Beneficiado:	<input type="text"/>		
Observações ao Estado de Conservação:							
<p>Em comparação com as fotografias de 1939 (Lopes, Q., Brock-Nannestad, G., 2021, 100) e de 1952 (Lopes, Q., 2017, 231), o cromógrafo apresenta um bom estado de conservação. Em falta estão somente os cabos que conectavam com o instrumento, todavia, como estes podem ser separados, perderam-se no tempo-espaço. Além disto, o cromógrafo evidencia típicos sinais de uso, como riscos e desgaste em determinadas peças. Nada aponta para que esteja inoperacional.</p>							
Beneficiações e Restaurações:							
<p>O instrumento foi alvo de uma higienização em Maio de 2022, executada pelo investigador Drº Quintino Lopes e pelo conservador Drº Gilberto Pereira.</p>							
Bibliografia:							
<p>Lopes, Q., Brock-Nannestad, G. (2021). "Lacerda's Chromographs (1930s-1950s): The Circulation and Appropriation of Knowledge in Europe and the Americas", In Volin, J., Sturm, P. (Eds), <i>Proceedings of the Fourth International Workshop on the History of Speech Communication Research</i>. Dresden: Technische Universität Dresden Press, pp. 93-104. Lopes, Q. (2017). <i>A Junta de Educação Nacional (1929-36): traços de europeização na investigação científica em Portugal</i> [dissertação de doutoramento em História e Filosofia da Ciência apresentada à Universidade de Évora].</p>							
Observações:							
<p>Um facto interessante é a adição da base de madeira. Esta pode derivar da mudança de posição do instrumento, como podemos verificar entre as fotografias de 1939 (Lopes, Q., Brock-Nannestad, G., 2021, 100) e de 1952 (Lopes, Q., 2017, 231).</p>							
Ficha elaborada por: Diogo Silva						Data: 13/09/2022	
Revista por: Quintino Lopes						Data: 19/09/2022	



Número		Coleção do Laboratório de Fonética da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra					
UCOIMBRA_FL_03							
Designação: Aparelho de Medição de Passo							
Classificação: Fonética							
Materiais		Dimensões (cm)			Localização		
x	Metal	x	Madeira	X: 57	Base: Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Edifício do Colégio de Jesus. Reservas do piso -1.		
	Vidro		Cerâmica	Y: 41			
	Plástico		Outro	Z: 8			
Deslocações:							
Fotografias:							
							
Visão Frontal				Visão Traseira			
Fabricante/Autor: Const. Schneider (Hamburgo)						Data:	
Importador:						Data:	
Descrição:							
<p>O aparelho de medição de passo tem um formato retangular, apoiado por quatro bases iguais de madeira que lhe concedem estabilidade. A base do instrumento é inteiramente de madeira, sendo os restantes elementos mais técnicos de metal. A altura do aparelho indica que este devia ser posicionado em cima de uma mesa ou de outro suporte que permitisse o seu manuseio. Por último, numa das peças de metal está gravado o seguinte texto: "Const. Schneider/Hamburg", que indica por quem e onde o aparelho de medição de passo foi construído.</p>							
							
História do Objeto:							
<p>Constanz Schneider (?-1939) era um mecânico em laboratórios científicos de Hamburgo, que posteriormente foram integrados na Universidade. Ele é mencionado como sendo mecânico nos relatórios anuais do Laboratório de Fonética de Panconcelli - Calzia entre 1911 e 1920. Mais tarde ele possuirá a sua própria oficina em Hamburg-Fuhlsbüttel, onde ele produzia e vendia aparelhos científicos. Isto significa que este "pitch measuring apparatus" terá sido produzido na sua oficina. Quando Lacerda estava em Hamburgo em 1930-31 teve contactos com Schneider.</p>							
Ingresso Data: 1970/1980							
Compra	<input type="text"/>	Valor:	<input type="text"/>	Fornecedor:	<input type="text"/>		
Oferta	<input type="text"/>			Dador:	<input type="text"/>		
Fundo A.	<input type="text"/>			Proveniência na Instituição:	Museu Nacional da Ciência e da Técnica		
Depósito	<input type="text"/>	Depositante:	<input type="text"/>		Restituição:	<input type="text"/>	
Recolha	<input type="text"/>	Local:	<input type="text"/>				
Estado de Conservação:							
Bom	<input checked="" type="checkbox"/>	Deficiente	<input type="checkbox"/>		A beneficiar:	<input type="text"/>	
Razoável	<input type="checkbox"/>	Mau	<input type="checkbox"/>		Beneficiado:	<input type="text"/>	
Observações ao Estado de Conservação:							
<p>O instrumento aparenta estar em bom estado de conservação. Em comparação com uma fotografia antiga, mais concretamente de 1937 (Lopes, O., 2020, 47), parece faltar um elemento do mesmo. Simultaneamente, a madeira e o metal estão bem preservados, não apresentando indícios negativos.</p>							
							
Beneficiações e Restaurações:							
<p>O instrumento foi alvo de uma higienização em Maio de 2022, executada pelo investigador Drº Quintino Lopes e pelo conservador Drº Gilberto Pereira.</p>							
Bibliografia:							
<p>Meyer, E. A. (1911). <i>Ein neues Verfahren zur graphischen Bestimmung des musikalischen Akzents</i>. <i>Monatszeitschrift für die gesamte Sprachheilverpädagogik</i>, pp. 227-243. LOPES, O. (2020). <i>Uma periferia global: Armando de Lacerda e o Laboratório de Fonética Experimental de Coimbra (1936-1979)</i>. Lisboa: Caléidoscópio.</p>							
Observações:							
<p>Além da inscrição apresentada, também estão marcados os números (5), (7) e (10) junto a um controle que regulava o aparelho.</p>							
							
Ficha elaborada por: Diogo Silva						Data: 13/09/2022	
Revista por: Quintino Lopes						Data: 19/09/2022	

Número		Coleção do Laboratório de Fônica da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	
UCIMBRA_FL_04			
Designação: Cromógrafo (Conjunto de 4 elementos)			
Classificação: Fônica			
Materiais		Dimensões (cm)	
x Metal		x Madeira	
x Vidro		X: 51 / 55 / 51 / 51	
x Cerâmica		Y: 52 / 30 / 52 / 52	
x Plástico		Z: 52 / 52 / 52 / 55	
Localização		Base: Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Edifício do Colégio de Jesus. Reservas do piso -1.	
Dedicações:			
Fotografias:			
			
Visão Frontal		Visão Lateral	
			
Visão Traseira			
Fabricante/Autor: Armando de Lacerda		Data: 1940/92?	
Importador:		Data:	
Descrição:			
<p>O cromógrafo é constituído por quatro elementos estruturalmente homólogos; ambos têm um formato retangular e são compostos por metal - pintado de preto. Simultaneamente, todos possuem entradas nas suas laterais que permitem a conexão dos quatro aparelhos através de tubos de borracha - como ainda se preservam - e outros meios. Por outro lado, cada elemento conservava a sua função específica, como indicam os diferentes materiais presentes na parte frontal dos mesmos. Os componentes técnicos não são facilmente identificados e intitulados; ainda assim, estão presentes cabos de metal e borracha, visores para leituras, uma peça que se assemelha com um candeeiro e um conjunto de estruturas de metal e madeira. Por último, identificam-se diversos objetos nos espaços para arrumação existentes em cada aparelho. Numa visão frontal, contabilizamos a partir da esquerda o aparelho nº1 (até ao nº4). No primeiro estava uma caixa de metal com fitas - (até 6/6/6) -, quatro instrumentos para a gravação de som (bocais) - 4 x (7/14/10) - e sete outros materiais ligados com a ciência, entre eles um tubo de borracha com cerca de 1,90 m. No segundo estava um recipiente de plástico manchado de azul, provavelmente por substâncias químicas usadas nos registos - (27/30/30) -, e um aglomerado de objetos - entre eles tubos de borracha e fitas - divididos por gaveta, porque diferentemente dos restantes três módulos, o nº2 tem gavetas na parte traseira. No terceiro estava uma tábua de madeira com um orifício no centro - (5/44/12), um recipiente de plástico transparente com uma tampa verde - (27/30/30) -, dois cilindros de metal com saídas para tubos de plástico - (17/37/37) - e uma caixa de metal com diversos objetos - (9/6,2/23). Ao contrário dos restantes, no quarto não havia outras peças soltas. As fotografias anexadas seguem a lógica apresentada. Na primeira linha encontram-se os materiais do primeiro aparelho, na segunda linha os materiais do segundo aparelho, e na terceira e quarta fila os materiais do terceiro aparelho.</p>			
  			
 			
 			
   			
História do Objeto:			
<p>A partir de 1927-1933, com a invenção do cromógrafo por Armando de Lacerda, a técnica tornou-se internacional. Não tardou até outras universidades investirem também no estudo da fônica experimental com a abertura de laboratórios equipados com instrumentos científicos projetados por Lacerda. Um caso é mesmo na Universidade de São Salvador da Baía no Brasil; "(...) the Portuguese phonetician was invited by the rector of the University of Bahia, Edgar Santos, to come to Bahia and set up what would be the first Experimental Phonetics laboratory in South America" (Lopes, O., Brock-Nannestad, G., 2023, 101). A fotografia selecionada remete para o cromógrafo equipado neste laboratório brasileiro (Lopes, O., Brock-Nannestad, G., 2023, 101). Embora o cromógrafo inventariado não seja o mesmo da fotografia, a estrutura é praticamente igual, faltando exclusivamente alguns elementos para completar o conjunto. Como o cromógrafo instalado no Brasil precisava de um modelo em que se basear, tudo indica que terá sido este. Não há provas que ditem a originalidade do instrumento enquanto primeiro modelo deste género, todavia, a sua datação deve rondar entre os anos 40 e inícios dos anos 50.</p>			
			
Ingresso Data: 1970/9/80			
Compra	Valor:	Fornecedor:	
Oferta		Dador:	
Fundo A.		Proveniência na Instituição: Museu Nacional da Ciência e da Técnica.	
Depósito	Depositante:	Restituição:	
Recolha	Local:		
Estado de Conservação:			
Bom	<input checked="" type="checkbox"/>	Deficiente	<input type="checkbox"/>
Razoável	<input type="checkbox"/>	Mau	<input type="checkbox"/>
A beneficiar:		<input type="text"/>	
Beneficiado:		<input type="text"/>	
Observações ao Estado de Conservação:			
O conjunto dos quatro aparelhos apresenta um bom estado de conservação. Não há indícios de falta de instrumentos, as peças visíveis não estão danificadas e não contém sinais de desgaste com o uso. O funcionamento torna-se inexecutável por falta de outros aparelhos que constituem o cromógrafo.			
Beneficiações e Restauraos:			
O instrumento foi alvo de uma higienização em Maio de 2022, executada pelo investigador Dr.º Quintino Lopes e pelo conservador Dr.º Gilberto Pereira.			
Bibliografia:			
Lopes, O., Brock-Nannestad, G. (2023). "Lacerda's Chromographs (1920s-1930s): The Circulation and Appropriation of Knowledge in Europe and the Americas", in Vollin, J., Sturm, P. (Eds), <i>Proceedings of the Fourth International Workshop on the History of Speech Communication Research</i> . Dresden: Technische Universität Dresden Press, pp. 93-104.			
Observações:			
O terceiro aparelho armazena um conjunto de papéis em formato circular como o seguinte. Todos têm as mesmas características e a seguinte inscrição: "Diese Tönfolge darf nicht für die Zwecke der synchronen Aufnahme und Wiedergabe von Ton und Bild verwendet nicht ge-wertmäßig verwertet und in Kino-Theatern nur mit besonderer Genehmigung der Telefunken-Gesellschaft benutzt werden", o que em português significa "Este filme sonoro não pode ser utilizado para fins de gravação e reprodução sincronizada de som e imagem, não pode ser reproduzido comercialmente e só pode ser utilizado em salas de cinema com a autorização especial da Telefunken-Gesellschaft". Esta evidência conecta o cromógrafo com origens alemãs.			
			
Ficha elaborada por: Diogo Silva		Data: 13/09/2022	
Revisita por: Quintino Lopes		Data: 13/09/2022	

Número		Coleção do Laboratório de Fonética da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra					
UCOIMBRA_FL_05							
Designação: Tradutor de Configurações Sonoras em Configurações Luminosas							
Classificação: Fonética							
Materiais		Dimensões (cm)			Localização		
x	Metal	x	Madeira	X: 100	Base: Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Edifício do Colégio de Jesus. Reservas do piso -1.		
	Vidro		Cerâmica	Y: 19			
	Plástico		Outro	Z: 100	Deslocações:		
Fotografias:							
							
Visão Frontal		Visão Lateral		Visão Traseira		Visão Interior	
Fabricante/Autor:				Data: 1940			
Importador:				Data:			
Descrição:							
<p>Frontalmente, o seguinte instrumento científico corresponde a um quadrado perfeito, constituído inteiramente por madeira. Os únicos elementos aparentemente de outro material são as dobradiças, sendo estas de metal. Ainda na parte frontal existe um visor que apresentava as configurações luminosas e uma espécie de manípulo que controlava a exposição do visor. Na antiga fotografia selecionada (Lopes, Q., 2017, 232) observam-se outras duas estruturas que apoiavam o instrumento; atualmente não se conhece o paradeiro das mesmas, o que prejudica a estabilidade do instrumento em causa.</p>							
							
História do Objeto:							
<p>De acordo com a tese de doutoramento do investigador Drº Quintino Lopes, "<i>A Junta de Educação Nacional (1926/36). Traços de Europeização na Investigação Científica em Portugal</i>", [Évora: Universidade de Évora], este instrumento era usado no Laboratório de Fonética Experimental da Universidade de Coimbra nos primeiros anos da década de 50. Instrumento pedagógico, a seu propósito referia-se Armando de Lacerda, em 1953, nos seguintes termos: "Estes tradutores muito úteis nos cursos de fonética para estrangeiros permitem dar uma tradução concreta das conjugações essenciais do tom e da qualidade que se verificam num dado idioma, desde que já tenham sido feitas as respectivas investigações, como sucede com o Português. Mediante os tradutores o aluno adquire um rápido conhecimento das modalidades estruturais e expressivas que são designadas pelos nomes de acento, entoação, etc." (Lopes, Q., 2020, 39).</p>							
Ingresso Data: 1970/1980							
Compra	<input type="text"/>	Valor:	<input type="text"/>	Fornecedor:	<input type="text"/>		
Oferta	<input type="text"/>			Dador:	<input type="text"/>		
Fundo A.	<input type="text"/>			Proveniência na Instituição:	Museu Nacional da Ciência e da Técnica		
Depósito	<input type="text"/>	Depositante:	<input type="text"/>	Restituição:	<input type="text"/>		
Recolha	<input type="text"/>	Local:	<input type="text"/>				
Estado de Conservação:							
Bom	<input type="text"/>	Deficiente	<input type="text"/>	A beneficiar:	<input type="text"/>		
Razoável	<input checked="" type="text"/>	Mau	<input type="text"/>	Beneficiado:	<input type="text"/>		
Observações ao Estado de Conservação:							
<p>A estrutura da madeira, ainda que ligeiramente desgastada - sobretudo pelo uso e transporte -, conserva o mesmo estado desde 1950. Em comparação com a fotografia destacada na "Descrição", o instrumento perdeu a proteção do visor, as bases e o que seria um cabo/cubo que conectava com a parte lateral na esquerda do mesmo. Por estes motivos, o instrumento não está funcional.</p>							
Beneficiações e Restaurações:							
<p>O instrumento foi alvo de uma higienização em Maio de 2022, executada pelo investigador Drº Quintino Lopes e pelo conservador Drº Gilberto Pereira.</p>							
Bibliografia:							
<p>Lopes, Q. (2017). <i>A Junta de Educação Nacional (1926/36). Traços de Europeização na Investigação Científica em Portugal</i>. Évora: Universidade de Évora. LOPES, Q. (2020). <i>Uma periferia global: Armando de Lacerda e o Laboratório de Fonética Experimental de Coimbra (1936-1979)</i>. Lisboa: Caleidoscópio.</p>							
Observações:							
Ficha elaborada por: Diogo Silva				Data: 12/09/2022			
Revista por: Quintino Lopes				Data: 19/09/2022			

Número		Coleção do Laboratório de Fonética da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra					
UCOIMBRA_FL_06							
Designação: Aparelho para o Papel do Policromógrafo							
Classificação: Fonética							
Materiais		Dimensões (cm)			Localização		
x	Metal	x	Madeira	X: 151	Base: Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Edifício do Colégio de Jesus. Reservas do piso -1.		
	Vidro		Cerâmica	Y: 24			
	Plástico	x	Outro	Z: 39			
Deslocações:							
Fotografias:							
							
Visão Frontal				Visão Lateral			
Fabricante/Autor: Armando de Lacerda (Oficinas do Instituto de Fonética da Universidade de Bona)					Data: 1932		
Importador:					Data:		
Descrição:							
<p>O presente instrumento científico é um elemento do Policromógrafo, uma das criações de Armando de Lacerda na área da fonética experimental. Este é constituído por três cilindros de metal, conectados por uma base - em formato escadaria - do mesmo material. Os mesmos cilindros estão presos por uma estrutura que os controla, permitindo a sua remoção quando necessário. Por último, numa visão frontal, uma das bases comporta um espaço onde está instalado um motor.</p>							
História do Objeto:							
<p>Segundo o artigo produzido por Quintino Lopes e Elisabete Pereira, "Armando de Lacerda and Experimental Phonetics in the Inter-War Period: Scientific Innovation and Circulation Between Portugal, Germany and Harvard", o Policromógrafo foi construído pelo próprio Armando de Lacerda nas oficinas responsáveis por fornecer o Instituto de Fonética da Universidade de Bona, em 1932. Isto porque, neste mesmo ano, o cientista é convidado a apresentar um "paper" e a exibir este novo aparelho no 1st International Congress of Phonetic Science, em Amesterdão. As possibilidades que a estrutura e as peças do instrumento ofereciam permitiam solucionar diversos problemas, como por exemplo, o atrito registado com o Quimógrafo; estas inovações simplificavam e clarificavam as leituras obtidas. Portanto, como é realçado em outro artigo, "The development of the Lacerda polychromograph marked the introduction of chromography as a new research method" (Lopes, Q., Brock-Nannestad, G., 2021, 97). Uma enumeração de fatores explica o porquê do sucesso deste aparelho, lançando o nome de Lacerda enquanto pioneiro no desenvolvimento de instrumentos fonéticos.</p>							
Ingresso Data: 1970/1980							
Compra	<input type="text"/>	Valor:	<input type="text"/>	Fornecedor:	<input type="text"/>		
Oferta	<input type="text"/>	Dador:	<input type="text"/>				
Fundo A.	<input type="text"/>	Proveniência na Instituição:	Museu Nacional da Ciência e da Técnica				
Depósito	<input type="text"/>	Depositante:	<input type="text"/>		Restituição:	<input type="text"/>	
Recolha	<input type="text"/>	Local:	<input type="text"/>				
Estado de Conservação:							
Bom	<input checked="" type="checkbox"/>	Deficiente	<input type="checkbox"/>		A beneficiar:	<input type="text"/>	
Razoável	<input type="checkbox"/>	Mau	<input type="checkbox"/>		Beneficiado:	<input type="text"/>	
Observações ao Estado de Conservação:							
A nível do estado de conservação não há muito a apontar. Seguindo a lógica do seu funcionamento, não devem faltar peças originais. Consta-se que o metal não tem ferrugem e que preserva a pintura da base.							
Beneficiações e Restaurações:							
O instrumento foi alvo de uma higienização em Maio de 2022, executada pelo investigador Drº Quintino Lopes e pelo conservador Drº Gilberto Pereira.							
Bibliografia:							
<p>Lopes, O., Brock-Nannestad, G. (2021). "Lacerda's Chromographs (1930s-1950s): The Circulation and Appropriation of Knowledge in Europe and the Americas", In Volin, J., Sturm, P. (Eds.), <i>Proceedings of the Fourth International Workshop on the History of Speech Communication Research</i>. Dresden: Technische Universität Dresden Press, pp. 93-104. Lopes, Q., Pereira, E. (2019). "Armando de Lacerda and Experimental Phonetics in the Inter-War Period: Scientific Innovation and Circulation Between Portugal, Germany and Harvard". In Pucher, M., Trouvain, J., Lozo, C. (Eds.), <i>Proceedings of the Third International Workshop on the History of Speech Communication Research</i>. Dresden: TUDpress.</p>							
Observações:							
Ainda sobre o instrumento, salienta-se um resto de papel presente no cilindro da esquerda - numa visão frontal. Por falta de informações não se consegue comprovar a sua originalidade.							
							
Ficha elaborada por: Diogo Silva					Data: 12/09/2022		
Revista por: Quintino Lopes					Data: 19/09/2022		

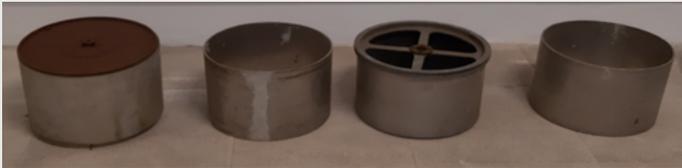
Número		UCOIMBRA_FL_07		Coleção do Laboratório de Fonetica da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	
Designação: Estante para Discos					
Classificação: Mobiliário					
Materiais		Dimensões (cm)		Localização	
Metal	x	Madeira	X: 41	Base: Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Edifício do Colégio de Jesus. Reservas do piso -1.	
Vidro		Cerâmica	Y: 21		
Plástico		Outro	Z: 190	Deslocações:	
Fotografias:					
Visão Frontal		Visão Lateral		Visão Traseira	
Fabricante/Autor:			Data:		
Importador:			Data:		
Descrição:					
<p>A seguinte estante/armário tem uma estrutura rectangular totalmente de madeira. Enquanto peça de mobiliário, o seu propósito consistia em guardar discos com gravações no âmbito do estudo da fonética; para tal, contém 51 espaços de arrumação de discos, mais outros 2 de maior dimensão - com outro intuito. Na parte superior destaca-se um papel anexado, marcado com o número (8), o que pressupõe a existência de pelo menos outras 7 estantes/armários deste género.</p>					
					
História do Objeto:					
Ingresso Data: 1970/1980					
Compra	<input type="text"/>	Valor:	<input type="text"/>	Fornecedor:	<input type="text"/>
Oferta	<input type="text"/>			Dador:	<input type="text"/>
Fundo A.	<input type="text"/>			Proveniência na Instituição:	Museu Nacional da Ciência e da Técnica
Depósito	<input type="text"/>	Depositante:	<input type="text"/>	Restituição:	<input type="text"/>
Recolha	<input type="text"/>	Local:	<input type="text"/>		
Estado de Conservação:					
Bom	<input checked="" type="checkbox"/>	Deficiente	<input type="checkbox"/>	A beneficiar:	<input type="text"/>
Razoável	<input type="checkbox"/>	Mau	<input type="checkbox"/>	Beneficiado:	<input type="text"/>
Observações ao Estado de Conservação:					
A peça de mobiliário conserva um bom estado de conservação. Não apresenta sinais de muito desgaste, o que é natural de acordo com a sua utilidade. Ainda preserva todas as prateleiras e, conseqüentemente, o seu uso.					
Beneficiações e Restauros:					
O instrumento foi alvo de uma higienização em Maio de 2022, executada pelo investigador Drº Quintino Lopes e pelo conservador Drº Gilberto Pereira.					
Bibliografia:					
Observações:					
A destacar estão os invólucros - possivelmente originais - que cobriam os discos. Estes encontram-se na maioria das prateleiras, mais concretamente em 49 das mesmas.					
					
Ficha elaborada por: Diogo Silva			Data: 12/09/2022		
Revista por: Quintino Lopes			Data: 19/09/2022		

Número		UCOIMBRA_FL_08		Coleção do Laboratório de Fonética da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	
Designação: Estante para Discos					
Classificação: Mobiliário					
Materiais		Dimensões (cm)		Localização	
Metal	x	Madeira	X: 41	Base: Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Edifício do Colégio de Jesus. Reservas do piso -1.	
Vidro		Cerâmica	Y: 21		
Plástico		Outro	Z: 190	Deslocações:	
Fotografias:					
Visão Frontal		Visão Lateral		Visão Traseira	
Fabricante/Autor:			Data:		
Importador:			Data:		
Descrição:					
A seguinte estante/armário tem uma estrutura rectangular totalmente de madeira. Enquanto peça de mobiliário, o seu propósito consistia em guardar discos com gravações no âmbito do estudo da fonética; para tal, contém 51 espaços de arrumação de discos, mais outros 2 de maior dimensão - com outro intuito. Na parte superior destaca-se um papel anexado, marcado com o número (2).					
					
História do Objeto:					
Ingresso Data: 1970/1980					
Compra	<input type="text"/>	Valor:	<input type="text"/>	Fornecedor:	<input type="text"/>
Oferta	<input type="text"/>			Dador:	<input type="text"/>
Fundo A.	<input type="text"/>			Proveniência na Instituição: Museu Nacional da Ciência e da Técnica	
Depósito	<input type="text"/>	Depositante:	<input type="text"/>	Restituição:	<input type="text"/>
Recolha	<input type="text"/>	Local:	<input type="text"/>		
Estado de Conservação:					
Bom	<input checked="" type="checkbox"/>	Deficiente	<input type="checkbox"/>	A beneficiar:	<input type="text"/>
Razoável	<input type="checkbox"/>	Mau	<input type="checkbox"/>	Beneficiado:	<input type="text"/>
Observações ao Estado de Conservação:					
Além de ligeiros danos na madeira, a peça de mobiliário conserva um bom estado de conservação. Não apresenta sinais de muito desgaste, o que é natural de acordo com a sua utilidade. Ainda preserva todas as prateleiras e, consequentemente, o seu uso.					
Beneficiações e Restauros:					
O instrumento foi alvo de uma higienização em Setembro de 2022, executada pelo bolseiro Diogo Silva.					
Bibliografia:					
Observações:					
Ao contrário das duas restantes estantes inventariadas, esta não conserva nenhum dos invólucros responsáveis por cobrir os discos.					
Ficha elaborada por: Diogo Silva				30/09/22	
Revista por: Quintino Lopes				02/10/22	

Número		Coleção do Laboratório de Fonética da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	
UCOIMBRA_FL_09			
Designação: Estante para Discos			
Classificação: Mobiliário			
Materiais		Dimensões (cm)	Localização
Metal	x	Madeira	X: 41
Vidro		Cerâmica	Y: 21
Plástico		Outro	Z: 190
		Deslocações:	
Fotografias:			
Visão Frontal		Visão Lateral	
			
		Visão Traseira	
			
Fabricante/Autor:		Data:	
Importador:		Data:	
Descrição:			
A seguinte estante/armário tem uma estrutura rectangular totalmente de madeira. Enquanto peça de mobiliário, o seu propósito consistia em guardar discos com gravações no âmbito do estudo da fonética; para tal, contém 51 espaços de arrumação de discos, mais outros 2 de maior dimensão - com outro intuito. Na parte superior destaca-se um papel anexado, marcado com o número (6).			
			
História do Objeto:			
Ingresso Data: 1970/1980			
Compra	<input type="text"/>	Valor:	<input type="text"/>
		Fornecedor:	<input type="text"/>
Oferta	<input type="text"/>	Dador:	<input type="text"/>
Fundo A.	<input type="text"/>	Proveniência na Instituição: Museu Nacional da Ciência e da Técnica	
Depósito	<input type="text"/>	Depositante:	<input type="text"/>
		Restituição:	<input type="text"/>
Recolha	<input type="text"/>	Local:	<input type="text"/>
Estado de Conservação:			
Bom	<input checked="" type="checkbox"/>	Deficiente	<input type="checkbox"/>
		A beneficiar:	<input type="text"/>
Razoável	<input type="checkbox"/>	Mau	<input type="checkbox"/>
		Beneficiado:	<input type="text"/>
Observações ao Estado de Conservação:			
Além de ligeiros danos na madeira, a peça de mobiliário conserva um bom estado de conservação. Não apresenta sinais de muito desgaste, o que é natural de acordo com a sua utilidade. Ainda preserva todas as prateleiras e, consequentemente, o seu uso.			
Beneficiações e Restauros:			
O instrumento foi alvo de uma higienização em Setembro de 2022, executada pelo bolseiro Diogo Silva.			
Bibliografia:			
Observações:			
A destacar estão os invólucros - possivelmente originais - que cobriam os discos. Estes encontram-se na maioria das prateleiras, mais concretamente em 30 das mesmas.			
			
			
Ficha elaborada por: Diogo Silva		Data: 30/09/2022	
Revista por: Quintino Lopes		Data: 02/10/2022	

Número		COIMBRA_FL_30		Coleção do Laboratório de Fonética da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	
Designação: Móvel com Gavetas					
Classificação: Mobiliário					
Materiais		Dimensões (cm)		Localização	
Metal	x	Madeira	X: 49	Base: Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Edifício do Colégio de Jesus. Reservas do piso -1.	
Vidro		Cerâmica	Y: 51		
Plástico		Outro	Z: 49	Deslocações:	
Fotografias:					
					
Visão Frontal		Visão Lateral		Visão Traseira	
Fabricante/Autor:				Data:	
Importador:				Data:	
Descrição:					
<p>A seguinte peça de mobiliário é um pequeno armário com 8 gavetas, totalmente constituído de madeira. Como indicam as medidas, a figura quadrangular não é perfeita devido ao acréscimo das bordas das gavetas. Estas têm um espaço de arrumação dedicado sobretudo ao armazenamento de rolos de fita e a outros materiais de pequena dimensão; contando a partir de cima, a primeira gaveta tem 76 rolos, a segunda gaveta 45 rolos, 2 caixas e 2 suportes de fita, a terceira gaveta 11 rolos, 1 cartão e 4 letras, a quarta gaveta 14 rolos, a quinta gaveta 8 rolos e 1 documento, a sexta gaveta 12 rolos, a sétima gaveta 22 rolos e a oitava gaveta 5 rolos. Em última observação, presume-se que pela altura do armário este estaria sobreposto a um suporte, de modo a facilitar o uso do mesmo.</p>					
					
					
					
História do Objeto:					
Ingresso Data: 1970/1980					
Compra	<input type="text"/>	Valor:	<input type="text"/>	Fornecedor:	<input type="text"/>
Oferta	<input type="text"/>			Dador:	<input type="text"/>
Fundo A.	<input type="text"/>			Proveniência na Instituição:	Museu Nacional da Ciência e da Técnica
Depósito	<input type="text"/>	Depositante:	<input type="text"/>	Restituição:	<input type="text"/>
Recolha	<input type="text"/>	Local:	<input type="text"/>		
Estado de Conservação:					
Bom	<input checked="" type="checkbox"/>	Deficiente	<input type="checkbox"/>	A beneficiar:	<input type="text"/>
Razoável	<input type="checkbox"/>	Mau	<input type="checkbox"/>	Beneficiado:	<input type="text"/>
Observações ao Estado de Conservação:					
O móvel está em bom estado de conservação. Não apresenta sinais de muito desgaste, o que é natural de acordo com a sua utilidade. Ainda preserva todas as gavetas e, consequentemente, o seu uso. A madeira tem marcas de humidade, nomeadamente na parte de cima do móvel.					
Beneficiações e Restaurações:					
O instrumento foi alvo de uma higienização em Setembro de 2022, executada pelo bolseiro Diogo Silva.					
Bibliografia:					
Observações:					
Ficha elaborada por: Diogo Silva				Data: 02/10/2022	
Revisão por: Quintino Lopes				Data: 02/10/2022	

Número		Coleção do Laboratório de Fonética da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra					
UCOIMBRA FL 11							
Designação:							
Classificação: Fonética							
Materiais				Dimensões (cm)		Localização	
x	Metal	x	Madeira	X: 60	Base: Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Edifício do Colégio de Jesus. Reservas do piso -1.		
	Vidro		Cerâmica	Y: 50			
x	Plástico		Outro	Z: 59	Deslocações:		
Fotografias:							
							
Visão Frontal		Visão Lateral		Visão Traseira			
Fabricante/Autor:				Data:			
Importador:				Data:			
Descrição:							
<p>O instrumento de fonética tem uma estrutura quadrangular de madeira. Nele sobressaem as peças de metal com um teor mais técnico, como por exemplo o suporte cilíndrico para os rolos de fita ou mesmo o dispositivo de medição. Na vista frontal são visíveis determinados cabos que se conectam com o interior do instrumento, sendo que o acesso a esta área é efetuado pela traseira do mesmo. Além disto, a sua altura demonstra que devia estar apoiado numa base para facilitar o manuseio.</p>							
História do Objeto:							
Ingresso Data: 1970/1980							
Compra	<input type="text"/>	Valor:	<input type="text"/>	Fornecedor:	<input type="text"/>		
Oferta	<input type="text"/>			Dador:	<input type="text"/>		
Fundo A.	<input type="text"/>			Proveniência na Instituição:	Museu Nacional da Ciência e da Técnica		
Depósito	<input type="text"/>	Depositante:	<input type="text"/>		Restituição:	<input type="text"/>	
Recolha	<input type="text"/>	Local:	<input type="text"/>				
Estado de Conservação:							
Bom	<input type="text"/>	Deficiente	<input type="text"/>	A beneficiar:	<input type="text"/>		
Razoável	<input checked="" type="text"/>	Mau	<input type="text"/>	Beneficiado:	<input type="text"/>		
Observações ao Estado de Conservação:							
<p>O estado de conservação do instrumento é razoável. A estrutura principal não está comprometida, preservando um bom estado. No entanto, evidencia-se a falta de materiais técnicos; numa visão frontal, por exemplo, está ausente um dos aparelhos de medição e controlo. Em suma, no seu estado atual não deve ser operacional.</p>							
Beneficiações e Restauraos:							
<p>O instrumento foi alvo de uma higienização em Setembro de 2022, executada pelo bolseiro Diogo Silva.</p>							
Bibliografia:							
Observações:							
Ficha elaborada por: Diogo Silva				Data: 01/10/2022			
Revista por: Quintino Lopes				Data: 02/10/2022			

Número		Coleção do Laboratório de Fonética da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	
UCOIMBRA_FL_12			
Designação: Suportes de Fita (4 elementos)			
Classificação: Fonética			
Materiais		Dimensões (cm)	Localização
x	Metal	Madeira	X: 30/32/30/30
	Vidro	Cerâmica	Y: 30/32/30/30
	Plástico	Outro	Z: 22/20/19/19
		Deslocações:	
Fotografias:			
			
Visão Frontal		Visão Superior	
Fabricante/Autor:		Data:	
Importador:		Data:	
Descrição:			
<p>O seguinte conjunto de instrumentos é constituído por 4 elementos cilíndricos de uma liga metálica. A partir de uma visão frontal enumeramos os instrumentos (1-4); o primeiro (à esquerda) destaca-se por ainda preservar a tampa, o segundo é similar ao quarto na sua simplicidade, e o terceiro tem uma estrutura de metal no seu interior que indica um movimento giratório. No geral, todos estão interligados com o uso de fita.</p>			
História do Objeto:			
Ingresso Data: 1970/1980			
Compra	<input type="text"/>	Valor:	<input type="text"/>
		Fornecedor:	<input type="text"/>
Oferta	<input type="text"/>	Dador:	<input type="text"/>
Fundo A.	<input type="text"/>	Proveniência na Instituição:	Museu Nacional da Ciência e da Técnica
Depósito	<input type="text"/>	Depositante:	<input type="text"/>
		Restituição:	<input type="text"/>
Recolha	<input type="text"/>	Local:	<input type="text"/>
Estado de Conservação:			
Bom	<input type="text"/>	Deficiente	<input type="text"/>
		A beneficiar:	<input type="text"/>
Razoável	<input checked="" type="text"/>	Mau	<input type="text"/>
		Beneficiado:	<input type="text"/>
Observações ao Estado de Conservação:			
Os quatro elementos apresentam um estado razoável de preservação, apesar de conservarem características distintas.			
Beneficiações e Restausos:			
O instrumento foi alvo de uma higienização em Setembro de 2022, executada pelo bolseiro Diogo Silva.			
Bibliografia:			
LOPES, Q. (2020). <i>Uma periferia global: Amando de Lacerda e o Laboratório de Fonética Experimental de Coimbra (1936-1979)</i> . Lisboa: Caleidoscópio.			
Observações:			
Inevitavelmente, não se pode deixar de comparar o cilindro número 3 aos usados no Cromógrafo de Lacerda, como se pode evidenciar na fotografia de 1939 no Laboratório de Fonética Experimental da Universidade de Coimbra (Lopes, Q., 2020, 55). Esta prova não chega para comprovar a presença desta peça no instrumento de Lacerda, mas pelo menos indica a sua utilidade.			
			
Ficha elaborada por: Diogo Silva		Data: 01/10/2022	
Revista por: Quintino Lopes		Data: 02/10/2022	

Número		Coleção do Laboratório de Fonética da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	
UCOIMBRA_FL_33			
Designação: Conjunto de Objetos "soltos"			
Classificação: Fonética (e outros)			
Materiais		Dimensões (cm)	Localização
x	Metal	X:	Base: Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Edifício do Colégio de Jesus. Reservas do piso -1.
	Vidro	Y:	
	Plástico	Z:	Deslocações:
	Madeira		
	Cerâmica		
	Outro		
Fotografias:			
			
Fabricante/Autor:		Data:	
Importador:		Data:	
Descrição:			
Conjunto de peças restantes, constituídas por diversas ligas metálicas. Não há um elo de ligação entre estes elementos, embora alguns se assemelhem com outros presentes nos aparelhos inventariados.			
História do Objeto:			
Relativamente ao primeiro objeto (em cima, à esquerda, nas "Fotografias"), este assemelha-se a um "funil" que surge num instrumento na fotografia selecionada do Laboratório de Fonética Experimental de Coimbra, em 1937 (Lopes, 2020, p. 47).			
			
Ingresso Data: 1970/1980			
Compra	<input type="text"/>	Valor:	<input type="text"/>
Oferta	<input type="text"/>	Fornecedor:	<input type="text"/>
Fundo A.	<input type="text"/>	Dador:	<input type="text"/>
Depósito	<input type="text"/>	Proveniência na Instituição:	Museu Nacional da Ciência e da Técnica
Recolha	<input type="text"/>	Restituição:	<input type="text"/>
	Depositante:	<input type="text"/>	
	Local:	<input type="text"/>	
Estado de Conservação:			
Bom	<input type="text"/>	Deficiente	<input type="text"/>
Razoável	<input type="text"/>	Mau	<input checked="" type="text"/>
	A beneficiar:	<input type="text"/>	
	Beneficiado:	<input type="text"/>	
Observações ao Estado de Conservação:			
Os diversos instrumentos encontram-se bastante danificados. Em acréscimo, não têm ligação com nenhum aparelho, o que impossibilita o seu manuseio.			
Beneficiações e Restaurações:			
O instrumento foi alvo de uma higienização em Setembro de 2022, executada pelo bolseiro Diogo Silva.			
Bibliografia:			
LOPES, O. (2020). <i>Uma periferia global: Amando de Lacerda e o Laboratório de Fonética Experimental de Coimbra (1936-1979)</i> . Lisboa: Calidoscópio.			
Observações:			
<p>Ficha elaborada por: Diogo Silva</p> <p>Revista por: Quintino Lopes</p> <p>Data: 07/10/2022</p> <p>Data: 13/10/2022</p>			